III SIMPÓSIO PARAIBANO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

01 a 04 de Setembro de 2026 | Areia - PB | Brasil

LEVANTAMENTO PRELIMINAR DA DIVERSIDADE DE MICROFUNGOS ASSOCIADOS À SERRAPILHEIRA DE FRAGMENTOS DE MATA ÚMIDA NO BREJO PARAIBANO

Pedro Henrique Santos Ribeiro[1]; Weverton Pereira do Nascimento[1], Carlos Eduardo batista de Araújo[1]; Vanessa Maria Ferreira de Araújo[1]; Gêneses da Silva Ferreira[1]; Loise Araujo Costa[1]

[1]Universidade Federal da Paraíba, *Campus* II, Areia, Paraíba, Brasil

Autor correspondente: pedrosantosufpb@gmail.com
Área temática: Biodiversidade e Conservação

Resumo: Os microfungos associados à serrapilheira desempenham papel fundamental na decomposição da matéria orgânica e na ciclagem de nutrientes, contribuindo para o funcionamento e o equilíbrio dos ecossistemas florestais. Esses organismos atuam na degradação de diferentes componentes do material vegetal, participando da transformação e disponibilização de nutrientes no ambiente. O Brejo Paraibano possui fragmentos de mata úmida com condições favoráveis à ocorrência de uma rica diversidade fúngica, embora sua micodiversidade ainda seja pouco conhecida especialmente em relação aos microfungos associados à serrapilheira. Nesse contexto, o presente trabalho objetivou realizar um levantamento inicial da micobiota associada à serrapilheira de diferentes fragmentos de mata úmida do Brejo Paraibano, visando ampliar o conhecimento sobre a diversidade local desses organismos. O levantamento foi realizado a partir das pesquisas de Iniciação Científica e de Trabalhos de Conclusão de Curso desenvolvidos de 2020 a 2025, no Laboratório de Microbiologia do Departamento de Biociências (CCA/UFPB). Os locais de coletas foram fragmentos de mata úmida pertencentes ao município de Areia e Pilões, nos quais serrapilheira mista e de plantas particulares foram investigados. As técnicas utilizadas para a detecção e isolamento dos fungos foram câmara úmida e trituração e filtração de partículas. Lâminas permanentes e semi-permanentes foram confeccionadas para observação microscópica e caracterização dos espécimes, baseada na taxonomia clássica. Ao todo, foram registrados 50 gêneros de microfungos: *Aspergillus*, *Beltrania*, *Beltraniella*, *Beltraniomyces*, *Beltraniopsis*, *Brachysporiella*, *Cacumisporium*, *Cheiromyceopsis*, *Circinotrichum*, *Cladosporium*, *Conoplea*, *Cylindrocladium*, *Dendryphiopsis*, *Dictyochaeta*, *Dictyocheirospora*, *Dictyosporium*, *Ellisembia*, *Endophragmiella*, *Ernakulamia*, *Exserticlava*,

Gliocladiopsis, *Gyrothrix*, *Idriella*, *Ityorhoptrum*, *Lasiodiplodia*, *Melanographium*, *Menisporopsis*, *Myrothecium*, *Neohelicosporium*, *Ochroconis*, *Paratetraploa*, *Penicillium*, *Periconia*, *Pestalotiopsis*, *Phaeosaria*, *Phomopsis*, *Pseudostanjehughesia*, *Rhexoacrodictys*, *Satchmopsis*, *Spegazzinia*, *Sporidesmium*, *Sporochisma*, *Stachybotrys*, *Tetraploa*, *Thozetella*, *Torula*, *Trichoderma*, *Vermiculariopsiella*, *Veronea*, *Xenosporium*. Além dessa riqueza taxonômica observada, destaca-se a descrição de novas espécies para a ciência e o registro de táxons considerados raros, reforçando o potencial dos fragmentos de mata úmida do Brejo Paraibano como áreas de relevante micodiversidade. Portanto, esse levantamento preliminar amplia o conhecimento sobre a micobiota regional e evidencia a necessidade de novos estudos e de inventários biológicos contínuos para preencher a lacuna de conhecimento ainda existente sobre os microfungos da região.

Palavras-chave: Mata úmida; Micodiversidade; Conservação; Fungos sapróbios; Novas espécies.